

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PSICOLOGIA

NSCA 38-12

**ATRIBUIÇÕES DOS PSICÓLOGOS NA AVALIAÇÃO
PSICOLÓGICA PARA CONCESSÃO OU
RENOVAÇÃO DE PORTE DE ARMA PARA
MILITARES INATIVOS**

2010

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA**



PSICOLOGIA

NSCA 38-12

**ATRIBUIÇÕES DOS PSICÓLOGOS NA AVALIAÇÃO
PSICOLÓGICA PARA CONCESSÃO OU
RENOVAÇÃO DE PORTE DE ARMA PARA
MILITARES INATIVOS**

2010



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DO PESSOAL

PORTARIA COMGEP Nº 31/SEM, DE 1º DE MARÇO DE 2010.

Aprova a edição da Norma de Sistema que dispõe sobre “Atribuições dos Psicólogos na Avaliação Psicológica para Concessão ou Renovação de Porte de Arma para Militares Inativos.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, tendo em vista o disposto no inciso VII, Art. 9º da ROCA 20-3 “Regulamento do Comando-Geral do Pessoal”, de 2005, aprovado pela Portaria nº 216/GC3, de 24 de fevereiro de 2005, e considerando o que consta no Processo nº 67450.000728/2009-51, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da NSCA 38-12 "Atribuições dos Psicólogos na Avaliação Psicológica para Concessão ou Renovação de Porte de Arma para Militares Inativos", que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar JOÃO MANOEL SANDIM DE REZENDE
Comandante-Geral do Pessoal

(Publicado no BCA nº 041, de 3 de fevereiro de 2010.)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 <u>FINALIDADE</u>	7
1.2 <u>OBJETIVOS</u>	7
1.3 <u>CONCEITUAÇÃO</u>	7
1.4 <u>ÂMBITO</u>	8
2 ATRIBUIÇÕES	9
2.1 <u>DO IPA</u>	9
2.2 <u>DOS PSICÓLOGOS DO SISPA</u>	9
3 PROCEDIMENTOS	11
3.1 <u>QUANTO À REALIZAÇÃO DO TAAP</u>	11
3.2 <u>QUANTO AO CREDENCIAMENTO/DESCREDENCIAMENTO DE</u> <u>PSICÓLOGOS DO SISPA</u>	12
3.3 <u>QUANTO AO CREDENCIAMENTO/DESCREDENCIAMENTO DE</u> <u>PSICÓLOGOS EXTERNOS AO COMAER</u>	13
3.4 <u>QUANTO À FISCALIZAÇÃO DOS PSICÓLOGOS CREDENCIADOS</u>	13
4 DISPOSIÇÕES GERAIS	15
5 DISPOSIÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17
Anexo A – Critérios de avaliação para a realização do TAAP	18
Anexo B – Instrumentos a serem utilizados na realização do TAAP	20
Anexo C – Laudo Psicológico	23
Anexo D – Formulário de Parecer Psicológico	24
Anexo E – Relatório de fiscalização	25

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Norma tem por finalidade estabelecer as responsabilidades, atribuições e os procedimentos para a realização do Teste de Avaliação da Aptidão Psicológica (TAAP) e para a fiscalização das pessoas físicas e jurídicas credenciadas pelo COMAER para a execução do TAAP.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Definir as responsabilidades, atribuições e os procedimentos dos psicólogos do Sistema de Psicologia da Aeronáutica (SISPA) na realização do Teste de Avaliação da Aptidão Psicológica (TAAP) para concessão do Certificado de Registro de Arma de Fogo (CRAF) ou para concessão e renovação do Certificado de Registro de Arma de Fogo com autorização para Portar Arma de Fogo (CRAF/PAF) aos militares da reserva remunerada ou reformados do Comando da Aeronáutica.

1.2.2 Definir critérios e instrumentos de avaliação psicológica a serem empregados na realização do TAAP.

1.2.3 Orientar quanto ao preenchimento dos formulários e à elaboração de instrumentos e laudos referentes à realização do TAAP.

1.2.4 Definir as responsabilidades, atribuições e os procedimentos dos psicólogos do SISPA na fiscalização das pessoas físicas e jurídicas credenciadas pelo COMAER para realização do TAAP.

1.3 CONCEITUAÇÃO

1.3.1 AGENTES DE PSICOLOGIA

São psicólogos integrantes do SISPA, vinculados de maneira permanente ou eventual às diversas Organizações para o exercício das atividades de Psicologia no COMAER.

1.3.2 CERTIFICADO DE REGISTRO DE ARMA DE FOGO (CRAF)

É o documento, com validade em todo o território nacional, que autoriza o proprietário a manter a arma de fogo exclusivamente no interior de sua residência ou domicílio, ou dependência desses, ou, ainda, no seu local de trabalho, desde que seja ele o titular ou o responsável legal pelo estabelecimento ou empresa, de acordo com o art. 5º da Lei nº 10.826, de 22 dez. 2003.

1.3.3 CERTIFICADO DE REGISTRO DE ARMA DE FOGO COM AUTORIZAÇÃO PARA PORTAR ARMA DE FOGO (CRAF/PAF)

É o CRAF emitido com autorização legal expressa para o porte de arma de fogo, conforme o art. 11 da Portaria nº 686/GC3, de 22 jun. 2005, que dá o direito ao proprietário da arma a transportá-la de forma discreta, sendo específico para cada arma, de acordo com o previsto nos art. 23 e 26 do Decreto nº 5.123, de 1º de julho de 2004.

1.3.4 ELOS DO SISTEMA DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

São os elementos executivos do Sistema, responsáveis pela execução das atividades de Psicologia, subdividindo-se em: Setores de Psicologia e de Pedagogia; e Agentes de Psicologia.

1.3.5 INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA (IPA)

É o Órgão Central do SISPA, responsável pela orientação normativa, coordenação, controle e supervisão técnica e demais ações que garantam o funcionamento e a eficácia das atividades do Sistema.

1.3.6 PSICÓLOGO CREDENCIADO PARA REALIZAÇÃO DO TAAP

É o psicólogo do SISPA, ou psicólogo externo ao COMAER (pessoa física ou jurídica), credenciado pelo IPA para a realização do Teste de Avaliação da Aptidão Psicológica para Porte de Arma de fogo aos militares da reserva remunerada ou reformados do COMAER.

1.3.7 SETORES DE PSICOLOGIA E DE PEDAGOGIA

São frações da estrutura de Organização Militar (OM), estabelecidas nos Regulamentos e Regimentos Internos desta, incumbidas do desenvolvimento das atividades de Psicologia no âmbito dessas Organizações.

1.3.8 SISTEMA DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA (SISPA)

Instituído pela Portaria nº 1.478/GM3, de 20 dez. 1982 e alterado pela Portaria nº 131/GM3, de 8 mar. 1989, com a finalidade de planejar, orientar, coordenar, controlar e executar as atividades de Psicologia no Comando da Aeronáutica.

1.3.9 TESTE DE AVALIAÇÃO DA APTIDÃO PSICOLÓGICA (TAAP)

Consiste no conjunto de instrumentos e de técnicas de avaliação psicológica estabelecido pelo IPA para a avaliação dos militares da reserva remunerada ou reformados do COMAER.

1.4 ÂMBITO

A presente NSCA, de observância obrigatória, aplica-se ao IPA e aos Elos do SISPA.

2 ATRIBUIÇÕES

2.1 DO IPA

2.1.1 Realizar a orientação normativa do credenciamento e descredenciamento de psicólogos para realização do TAAP no âmbito do COMAER tendo em vista o previsto na NSCA 38-1, 2004, Organização e Funcionamento do SISPA, aprovada pela Portaria COMGEP nº 115/5EM, de 15 de julho de 2004 que estabelece no item 2.1.2 " O IPA é o órgão responsável pela orientação normativa, coordenação, controle e supervisão técnica e demais ações que garantam o funcionamento e eficácia das atividades do Sistema de Psicologia da Aeronáutica”.

2.1.2 Credenciar e descredenciar psicólogos para a realização do TAAP, no âmbito do COMAER, de acordo com a Resolução nº 18/2008, do Conselho Federal de Psicologia, com o Edital de Credenciamento e com a ICA 38-8, de 2009, que dispõe sobre o Teste de Avaliação da Aptidão Psicológica para Concessão ou Renovação do Certificado de Registro e do Porte de Arma de Fogo para Militares Inativos do Comando da Aeronáutica.

2.1.3 Elaborar e atualizar a metodologia, os procedimentos e instrumentos adotados na realização do TAAP.

2.1.4 Providenciar a capacitação dos psicólogos do SISPA para a realização do TAAP.

2.1.5 Designar psicólogos do SISPA para comporem Comissão de Fiscalização dos psicólogos credenciados (pessoas físicas e jurídicas) pelo COMAER para a realização do TAAP, conforme previsto no Capítulo 3 da ICA 38-8, de 2009, e no Edital de Credenciamento.

2.1.6 Manter atualizadas, na página de *Internet* do IPA, as relações de psicólogos, pessoas físicas e jurídicas, credenciados.

2.1.7 Manter um banco de dados atualizado dos psicólogos credenciados para a realização do TAAP, estando ou não vinculados a alguma OM do COMAER.

2.1.8 Manter arquivo dos laudos psicológicos recebidos, relativos aos resultados dos militares submetidos ao TAAP.

2.1.9 Realizar visitas técnicas com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das atividades e levantar as necessidades dos psicólogos do SISPA relacionadas ao TAAP.

2.1.10 Coordenar, apoiar e supervisionar os psicólogos do SISPA na realização do TAAP.

2.1.11 Coordenar, apoiar e supervisionar os psicólogos do SISPA na fiscalização das pessoas físicas e jurídicas credenciadas pelo COMAER para realizar o TAAP.

2.2 DOS PSICÓLOGOS CREDENCIADOS DO SISPA

2.2.1 Realizar o TAAP de acordo com os procedimentos previstos na presente Norma de Sistema.

2.2.2 Compor Comissão de Fiscalização das pessoas físicas e jurídicas credenciadas pelo COMAER para realizar o TAAP, de acordo com o estabelecido na ICA 38-8, de 2009 e no Edital de Credenciamento.

2.2.3 Realizar visitas de fiscalização de pessoas físicas e jurídicas credenciadas pelo COMAER para realizar o TAAP, por determinação do IPA, conforme previsto na ICA 38-8, de 2009.

2.2.4 Informar ao IPA eventuais reclamações de usuários quanto a ocorrências praticadas por psicólogo ou clínica credenciada, relativas ao descumprimento das normas estabelecidas no Edital de Credenciamento, das Instruções Técnicas do IPA ou das normas elaboradas pelo Conselho Federal de Psicologia.

3 PROCEDIMENTOS

3.1 QUANTO À REALIZAÇÃO DO TAAP

Na realização do TAAP, os psicólogos do SISPA deverão seguir os seguintes procedimentos:

3.1.1 Solicitar ao militar a apresentação do documento de identidade e do Formulário de Parecer Psicológico (Anexo D).

3.1.2 Realizar a avaliação do militar submetido ao TAAP, com base no perfil elaborado pelo IPA (Anexo A).

3.1.3 Utilizar, pelo menos, os seguintes instrumentos e técnicas de avaliação psicológica: um teste projetivo, um teste expressivo, um inventário de personalidade, entrevista individual e questionário (Anexo B)

3.1.4 Aplicar e avaliar os testes de acordo com as normas técnicas previstas nos respectivos manuais, não sendo permitida a redução ou simplificação dos instrumentos utilizados.

3.1.5 Utilizar o modelo de questionário (item 2 do Anexo B) elaborado pelo IPA.

3.1.6 Realizar entrevista individual (item 3 do Anexo B) a partir de roteiro básico proposto pelo IPA.

3.1.7 Aplicar os testes/técnicas em ambiente bem iluminado, ventilado, ausente de ruídos e interferências.

3.1.8 Preencher todos os itens do Formulário de Parecer Psicológico (Anexo D) e encaminhá-lo para a OM de origem do militar, no prazo de até cinco dias úteis após a realização do TAAP, em envelope lacrado como correspondência registrada e com o carimbo de confidencial.

3.1.9 Elaborar e encaminhar, para o IPA, o Laudo Psicológico (Anexo C) do militar, em até quinze dias, a contar da data de realização do TAAP.

3.1.9.1 Na elaboração do Laudo Psicológico, deverão ser registrados os instrumentos utilizados e o resultado deverá ser expresso nas menções: APTO ou INAPTO, conforme definido pelo IPA (Anexo A).

3.1.9.2 O Laudo Psicológico terá validade de 3 anos e servirá tanto para a aquisição como para o porte de arma, junto ao Sistema Nacional de Armas.

3.1.9.3 O Laudo Psicológico deverá ser encaminhado à “Comissão de Credenciamento e Descredenciamento de Psicólogos para a Realização do TAAP”, em envelope lacrado, como correspondência registrada e com o carimbo de confidencial.

3.1.10 No caso de inaptidão psicológica, o militar poderá requerer uma outra avaliação ao Comandante do COMAR da jurisdição ou da Organização Militar à qual está vinculado. O novo TAAP deverá ser realizado por psicólogo distinto daquele que emitiu o parecer inicial, desde que este seja, também, elo do SISPA, ou psicólogo/clínica credenciado pelo COMAER.

3.1.10.1 A reavaliação somente deverá ser efetuada depois de decorrido o período de 90 dias, a partir da data da realização do TAAP em 1ª instância.

3.1.10.2 Antes de efetuar a reavaliação de militar que tenha sido considerado INAPTO, contatar o elo do SISPA ou o psicólogo/clínica credenciado que realizou a avaliação em primeira instância para informar-se sobre os instrumentos e técnicas por ele utilizados.

3.1.10.3 Na reavaliação, deverá ser empregado o mesmo procedimento da avaliação inicial, utilizando os testes definidos no Anexo B desta Norma, sendo que diferentes dos aplicados anteriormente.

3.1.11 Realizar entrevista devolutiva para militar considerado INAPTO, quando por ele solicitado.

3.1.11.1 A entrevista devolutiva não tem caráter de reavaliação psicológica nem de reconsideração do parecer, visando, somente, informar ao militar inapto os motivos que determinaram o respectivo parecer.

3.1.12 Manter um arquivo com todos os documentos e informações pertinentes a cada militar avaliado (testes, questionário, resumo de entrevista e cópia de laudo psicológico), passível de consulta ou fiscalização, por um período de cinco anos, podendo ser destruído após esse prazo, conforme previsto na Resolução nº 007/2003, do Conselho Federal de Psicologia.

3.2 QUANTO AO CREDENCIAMENTO/DESCREDENCIAMENTO DE PSICÓLOGOS DO SISPA

3.2.1 Para que os psicólogos do SISPA sejam credenciados pelo COMAER para a realização do TAAP, será necessário o encaminhamento, ao IPA, dos seguintes documentos:

- a) cópia do certificado de credenciamento junto à Polícia Federal;
- b) certidão negativa de ônus e de processo ético junto ao Conselho Regional de Psicologia em que estiver inscrito;
- c) comprovante de capacitação técnica, mediante a apresentação de,
 - declaração de experiência mínima de três anos no uso das técnicas e instrumentos de avaliação psicológica a serem utilizados; e/ou
 - certificado de curso nos testes psicológicos definidos por esta Norma;
- d) declaração de que o setor de psicologia da OM dispõe de ambiente e equipamentos adequados para a realização do TAAP.

3.2.2 Será publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) e na página de *internet* do IPA, a relação dos psicólogos do SISPA credenciados para a realização do TAAP.

3.2.3 O IPA emitirá o Certificado de Credenciamento para Realização do TAAP e encaminhará para a OM do psicólogo habilitado.

3.2.4 O IPA poderá decidir pelo credenciamento de psicólogo do SISPA nas seguintes condições:

- a) mediante a solicitação do profissional credenciado ou da OM a qual pertencer;

- b) motivado pelo descumprimento das determinações estabelecidas na presente NSCA ou nas legislações emitidas pelo Conselho Federal de Psicologia; e
- c) quando de seu desligamento do COMAER.

3.3 QUANTO AO CREDENCIAMENTO OU DESCREDENCIAMENTO DE PSICÓLOGOS EXTERNOS AO COMAER

Caberá ao IPA, por intermédio da Comissão de Credenciamento e Descredenciamento, quando se tratar de psicólogos externos ao COMAER:

3.3.1 Analisar e julgar as propostas de credenciamento apresentadas por psicólogos (pessoas físicas e jurídicas) interessados em realizar o TAAP junto ao COMAER .

3.3.2 Emitir parecer quanto ao cumprimento dos requisitos para habilitação ao credenciamento de pessoas físicas e jurídicas interessadas.

3.3.3 Analisar e julgar os recursos apresentados pelos psicólogos, pessoas físicas e jurídicas, quando informados do indeferimento de suas propostas.

3.3.4 Analisar e julgar os Relatórios de Fiscalização (Anexo E).

3.3.5 Notificar aos psicólogos, pessoas físicas e jurídicas, credenciados pelo COMAER, informando as discrepâncias identificadas nas visitas de fiscalização e solicitando as providências cabíveis.

3.3.6 Analisar, julgar e emitir parecer final quanto ao descredenciamento.

3.3.7 Emitir os Termos de Credenciamento e de Descredenciamento, conforme o caso.

3.3.8 Emitir os Certificados de Registro Cadastral dos psicólogos (pessoas físicas e jurídicas) credenciados.

3.3.9 Publicar, em Diário Oficial da União as relações de psicólogos (pessoas físicas e jurídicas) credenciados.

3.4 QUANTO À FISCALIZAÇÃO DOS PSICÓLOGOS CREDENCIADOS

Caberá à Comissão de Fiscalização designada pelo IPA:

3.4.1 Realizar visita ao local de funcionamento do serviço de psicologia credenciado, a fim de verificar os seguintes aspectos, conforme previsto no Edital de Credenciamento:

- a) qualidade dos serviços prestados e cumprimento das exigências técnicas previstas;
- b) emprego dos instrumentos e técnicas de avaliação psicológica preconizados;
- c) adequação do ambiente físico e dos equipamentos; e
- d) alterações nos dados cadastrais (do psicólogo responsável técnico e do endereço de funcionamento), fornecidos quando da proposta de credenciamento.

3.4.2 Elaborar o Relatório de Fiscalização (Anexo E), informando as condições identificadas e, eventualmente, as providências adotadas, bem como emitindo parecer favorável ou desfavorável à manutenção do credenciamento.

3.4.3 Encaminhar o Relatório de Fiscalização à Comissão de Credenciamento e Descredenciamento do IPA.

3.4.4 Manter arquivo dos Relatórios de Fiscalização realizados.

3.4.5 A Fiscalização ocorrerá:

- a) ordinariamente, quando do credenciamento, do descredenciamento ou da prorrogação do credenciamento; e
- b) extraordinariamente, por determinação do IPA, sempre que julgada oportuna, a fim de aferir a qualidade dos serviços prestados regularmente.

4 DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1 Não será submetido à avaliação psicológica o militar que houver sido reformado por motivo de saúde incompatível com a finalidade da avaliação.

4.2 A atuação dos elos nas atividades relacionadas ao TAAP deverá ocorrer sem prejuízo de suas atribuições na OM em que estiver lotado.

4.3 Todas as informações obtidas e os documentos elaborados pelo psicólogo do SISPA no exercício das atividades relacionadas ao TAAP têm caráter CONFIDENCIAL.

5 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos na presente Norma de Sistema serão submetidos ao Comando-Geral do Pessoal, por intermédio do IPA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 10.826, de 22 de dezembro de 2003. Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – SINARM, define crimes e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 249, 23 dez. 2003. Seção 1.

_____. Decreto 5.123, de 01 de julho de 2004. Regulamenta a Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, que dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – SINARM e define crimes. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 126, 02 jul. 2004. Seção 1.

_____. Ministério da Defesa. Portaria Normativa nº 1.369/MD, de 25 de novembro de 2004. Autoriza a emissão de Certificado de Registro de Arma de Fogo pelos Comandos da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, que poderá valer como autorização para Porte de Arma de Fogo, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 229, 30 nov. 2004. Seção 1. p. 19.

_____. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante. Portaria nº 686/GC3, de 22 de junho de 2005. Aprova as normas que regulam o registro, o cadastro, o porte de arma de fogo e a utilização de armas de uso particular no âmbito do Comando da Aeronáutica e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 121, 27 jun. 2005. Seção 1.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Apoio. Portaria COMGAP nº R-004, 05 de agosto de 2005. Aprova a reedição da Norma que regulamenta os procedimentos sobre o armamento de uso particular no âmbito do Comando da Aeronáutica – NSCA 136-1. **Boletim Reservado do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, n. 24, de 15 set. 2005. p. 949.

_____. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante. Portaria nº 127/GC3, de 10 de março de 2007. Altera o § 3º do art. 34 das normas que regulam o registro, o cadastro, o porte de arma de fogo e a utilização de armas de uso particular, no âmbito do Comando da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº 686/GC3, de 22 de junho de 2005. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 43, 5 mar. 2007. Seção 1.

_____. Comando da Aeronáutica. Instituto de Psicologia da Aeronáutica. **Organização e Funcionamento do Sistema de Psicologia da Aeronáutica**: NSCA 38-1.[Rio de Janeiro – RJ], 2004.

_____. Conselho Federal de Psicologia. **Resolução CFP nº 007/2003**. Institui o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes de avaliação psicológica e revoga a Resolução CFP nº 17/2002.

_____. Conselho Federal de Psicologia. Código de Ética Profissional do Psicólogo. **Resolução CFP nº 010/05**. Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo.

_____. Conselho Federal de Psicologia. **Resolução CFP nº 018/2008**. Dispõe acerca do trabalho do psicólogo na avaliação psicológica para concessão de registro e/ou porte de arma de fogo.

Anexo A - Critérios de avaliação para a realização do TAAP

1 ÁREAS DE AVALIAÇÃO

1.1 PERSONALIDADE

São avaliados os seguintes aspectos:

- a) afetivo-emocional; e
- b) relacionamento interpessoal.

1.2 INTERESSE / MOTIVAÇÃO

Motivos que ativam, mantêm e direcionam o comportamento do indivíduo para alcançar determinado objetivo.

2 PERFIL DE CARACTERÍSTICAS

2.1 CARACTERÍSTICAS IMPRESCINDÍVEIS

2.1.1 ADAPTABILIDADE: o portador de arma de fogo deve ser capaz de avaliar criteriosamente as situações e reagir com flexibilidade comportamental às mesmas, uma vez que nem sempre um tipo de comportamento que se mostrou adequado em uma determinada circunstância o será também em outra.

2.1.2 ADEQUAÇÃO SOCIAL: para a garantia de um porte de arma seguro é importante que o indivíduo ajuste-se às normas sociais atuando de forma a respeitar seus limites. Tendências oposicionistas podem ser indutoras de atos transgressores.

2.1.3 CAPACIDADE DE DECISÃO: esta capacidade mostra-se imprescindível àquele que possui o porte de uma arma de fogo, pois a decisão de fazer, ou não, uso da mesma deve ser tomada de maneira irrevogável, estando o indivíduo ciente de todos os fatores envolvidos em determinada situação, bem como de suas prováveis consequências. A hesitação pode constituir um potencial fator de risco para a segurança do indivíduo.

2.1.4 DISCREÇÃO: esta característica contribui para assegurar que o porte de arma não será feito de maneira ostensiva ou mal resguardada, pois, caso o fosse, isso constituiria um fator de alto risco para a segurança do indivíduo.

2.1.5 EQUILÍBRIO EMOCIONAL: o equilíbrio emocional favorece uma reação adequada frente a situações mobilizadoras agradáveis, desagradáveis ou hostis que ofereçam risco real ou imaginário à segurança do indivíduo.

2.1.6 MOTIVAÇÃO: a motivação do interessado pelo porte de arma deve estar voltada para a garantia de sua segurança pessoal, sendo descartado qualquer indício de mera busca de auto-afirmação ou de posse de um símbolo de poder.

2.1.7 RELACIONAMENTO INTERPESSOAL: o estabelecimento de bons relacionamentos interpessoais contribui para a saúde psicológica do indivíduo além de preservá-lo de se envolver em constantes conflitos. Sabe-se que estes acabam repercutindo em vários setores da vida: familiar, profissional e social, podendo constituir uma importante fonte de estresse, o qual, em determinado momento, pode interferir na segurança do porte de uma arma de fogo.

Continuação do Anexo A - Critérios de avaliação para a realização do TAAP

2.1.8 SEGURANÇA: o indivíduo inseguro em situações adversas poderá ficar indeciso sobre utilizar ou não a arma de fogo, colocando em risco a própria vida ou a de outrem.

2.1.9 ZELO: o indivíduo portador de uma arma deve ser cuidadoso com o seu armamento mantendo-o em condições de uso, sem ferrugem, guardando-o descarregado e promovendo a limpeza do mesmo sempre depois de utilizá-lo. O desleixo com um armamento pode comprometer a segurança do seu porte.

2.2 CARACTERÍSTICAS INDESEJÁVEIS

Na avaliação da aptidão psicológica para concessão/renovação de porte de arma de fogo, o avaliador deverá sempre considerar como critério de inaptidão a presença de indicadores de psicopatologia.

2.2.1 AGRESSIVIDADE: quando mal canalizada, faz com que o indivíduo manifeste comportamento hostil, podendo usar a arma como forma de coagir, intimidar ou ferir seu oponente em situações nas quais se perceba prejudicado. É importante averiguar o nível de auto-agressividade na medida em que o porte de arma pode facilitar a ocorrência de suicídio.

2.2.2 ANSIEDADE: o indivíduo com elevado grau de ansiedade, por estar voltado para os acontecimentos que antevê, tende a não perceber aspectos relevantes da situação presente, podendo, conseqüentemente, fazer uso inadequado da arma à realidade atual.

2.2.3 IMPULSIVIDADE: o portador de arma de fogo impulsivo não será capaz de analisar situações consideradas por ele como ameaçadoras e poderá fazer uso da arma sem avaliar soluções alternativas, podendo, com isso, colocar em risco a sua segurança e/ou a de outrem.

3 RESULTADO

O resultado do TAAP deverá ser expresso nas seguintes menções:

- a) **APTO:** avaliado que apresenta as características de personalidade necessárias, não possui qualquer uma das características indesejáveis para o porte de arma de fogo e tem a motivação voltada para a garantia de sua segurança pessoal. Deverá ser considerada, ainda, a ausência de indicadores psicopatológicos; e
- b) **INAPTO:** avaliado que possui uma das características indesejáveis e/ou não apresenta todas as características imprescindíveis para o porte de arma de fogo, bem como motivação com indício de mera busca de auto-afirmação ou de posse de um símbolo de poder. Deverá ser considerada, ainda, a presença de indicadores psicopatológicos.

Anexo B - Instrumentos a serem utilizados na realização do TAAP

1 TESTES DE PERSONALIDADE

Os testes a serem empregados no TAAP deverão ser escolhidos dentre as opções apresentadas a seguir.

1.1 PROJETIVOS

- a) Rorschach;
- b) Zulliger;
- c) Teste de Apercepção Temática – TAT; e
- d) HTP.

1.2 EXPRESSIVOS

- a) Psicodiagnóstico Miocinético – PMK;
- b) Palográfico.

1.3 INVENTÁRIOS

- a) Inventário de Expectativas e Crenças Pessoais acerca do Álcool – IECPA
- b) Inventário de Expressão da Raiva como Estado e Traço - STAXI
- c) Inventário Fatorial de Personalidade - IFP
- d) Inventário de Sintomas de *Stress* para Adultos de Lipp – ISSL
- e) Escalas Beck,
 - Inventário de Ansiedade Beck; ou
 - Inventário de Depressão Beck; ou
 - Inventário de Desesperança Beck; ou
 - Inventário de Ideação Suicida Beck;
- f) Escala Fatorial de Ajustamento Emocional/Neuroticismo - EFN
- g) Escala de Personalidade de Comrey – CPS

2 MODELO DE QUESTIONÁRIO

NOME: _____ IDADE: _____

1. Quais os motivos para obtenção ou manutenção do porte de arma?

2. Para você, qual o significado de possuir uma arma de fogo?

3. Você já utilizou sua arma de fogo? Em que situação? Como se sentiu?

4. Qual a periodicidade de treino e de cuidados com sua arma de fogo?

5. Você consome bebidas alcoólicas e/ou outras drogas?

6. Utiliza medicamentos atualmente?

Data: ____/____/____

Assinatura do militar: _____

3 ENTREVISTA INDIVIDUAL

Tópicos mínimos a serem abordados nessa etapa.

- a) Idade e Estado civil;
- b) Quando se deu a passagem da ativa para a reserva/reforma, quais as mudanças ocorridas e as consequências destas na vida do avaliado;
- c) Punições sofridas durante a vida militar. Sentimentos com relação a isso;
- d) Motivos para a obtenção ou manutenção do porte de arma e significado de possuir uma arma para o avaliado;
- e) Atividade profissional atual e, caso não esteja trabalhando, investigar como ocupa seu tempo;
- f) Lazer;
- g) Relacionamento afetivo;
- h) Relacionamento familiar;
- i) Situação financeira atual;
- j) Problemas vivenciados no momento atual;
- k) Situações em que o avaliado agrediu alguém verbal ou fisicamente;
- l) Risco na região em que reside;
- m) Vivência de situação em que tenha sido usada arma de fogo. Investigar traumas;
- n) Saúde atual do avaliado e de seus familiares.

Anexo C - Laudo Psicológico**I. IDENTIFICAÇÃO DO AVALIADO**

NOME:

Nº IDENTIDADE DO COMAER:

Nº SARAM:

POSTO/GRADUAÇÃO:

DATA DE NASCIMENTO:

II. FINALIDADE DA AVALIAÇÃO☐ CONCESSÃO DE CRAF ou CRAF/PAF☐ RENOVAÇÃO DE CRAF ou CRAF/PAF☐ REAVALIAÇÃO (No caso de inaptidão em avaliação realizada há, no mínimo, 90 dias)**III. INSTRUMENTOS UTILIZADOS****IV. SÍNTESE****V. CONCLUSÃO****VI. RESULTADO FINAL** ☐ APTO ☐ INAPTO**VII. PSICÓLOGO AVALIADOR**

NOME:

POSTO/NIVEL:

Nº CRP:

OM:

Local/Data: _____, _____ de _____ de _____

Assinatura: _____
(Carimbo com o nome e registro no CRP do psicólogo responsável ou credenciado)

Anexo D – Formulário de Parecer Psicológico

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
OM****FORMULÁRIO DE PARECER PSICOLÓGICO
A SER ENVIADO À OM ENCAMINHADORA****I IDENTIFICAÇÃO DO AVALIADO**

NOME:

Nº DA IDENTIDADE DO MINISTÉRIO DA DEFESA/COMAER:

Nº SARAM:

CPF:

ENDEREÇO:

CIDADE:

ESTADO:

CEP:

TELEFONE FIXO:

CELULAR:

E-MAIL:

II FINALIDADE DA AVALIAÇÃO☐ CONCESSÃO DE CRAF ou CRAF/PAF☐ RENOVAÇÃO DE CRAF ou CRAF/PAF☐ REAVALIAÇÃO (No caso de inaptidão em avaliação realizada há, no mínimo, 90 dias)

Dados do primeiro psicólogo avaliador, no caso de inaptidão:

Nome:

CRP:

Telefone fixo:

Celular:

III CONCLUSÃO DO PARECER PSICOLÓGICO☐ APTO☐ INAPTO**IV PSICÓLOGO AVALIADOR**

NOME:

Nº CRP:

ENDEREÇO:

TELEFONE FIXO:

CELULAR:

Local/Data: _____, _____ de _____ de _____

Assinatura: _____

(Carimbo com o nome e registro no CRP do psicólogo responsável ou credenciado)

Anexo E – Relatório de Fiscalização**I. IDENTIFICAÇÃO**

NOME DA CLÍNICA/PSICÓLOGO VISITADO:
CRP DO RESPONSÁVEL TÉCNICO:
ENDEREÇO:

II. NATUREZA DA FISCALIZAÇÃO

() ORDINÁRIA () EXTRAORDINÁRIA

III. INTRODUÇÃO (Apresentar justificativa da visita e demais esclarecimentos julgados necessários)**IV. DADOS LEVANTADOS****V. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS****VI. CONCLUSÃO** (análise dos dados levantados e proposta de providências a serem adotadas no caso analisado)**VII. PARECER QUANTO À MANUTENÇÃO DO CREDENCIAMENTO**

() FAVORÁVEL () DESFAVORÁVEL

VIII. PSICÓLOGO FISCALIZADOR

NOME:
Nº CRP:

POSTO/NÍVEL:
OM:

Local/Data: _____, _____ de _____ de _____

Assinatura: _____
(Carimbo com o nome e registro no CRP do psicólogo responsável ou credenciado)